



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS FLORIANO
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

MARIA ISLENE RIBEIRO DE SOUSA

**A OBMEP NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE MATEMÁTICA: Uma análise
de desempenho no estado do Piauí**

FLORIANO - PI

2024

MARIA ISLENE RIBEIRO DE SOUSA

A OBMEP NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE MATEMÁTICA: Uma análise de
desempenho no estado do Piauí

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Floriano.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Luiz de Oliveira
Neto.

FLORIANO – PI

2024

A OBMEP NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE MATEMÁTICA: Uma análise de desempenho no estado do Piauí

Maria Islene Ribeiro de Sousa¹
Guilherme Luiz de Oliveira Neto²

RESUMO

Nos últimos anos, a abordagem de resolução de problemas tornou-se uma tendência importante na área da educação matemática, sendo amplamente pesquisada. Neste artigo, busca-se examinar como essa metodologia contribui para o ensino de Matemática, por meio de uma análise bibliográfica focada no desempenho das escolas e estudantes do Piauí na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). As fontes utilizadas foram identificadas por meio de uma pesquisa avançada na base de dados do Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), que abordou termos como resoluções de problemas, olimpíadas de matemática, OBMEP e metodologia, resultando em uma seleção de quatro periódicos que serviram como base bibliográfica para este estudo. A realização deste estudo é justificada pela importância da contribuição da referida olimpíada no desenvolvimento e na ampliação do conhecimento matemático entre os alunos para que seja compreendido o impacto dessa competição no desempenho e na aprendizagem dos estudantes envolvidos. Conclui-se que este estudo demonstrará que a Olimpíada estudada promove o interesse e aprimoramento no ensino de Matemática, além de favorecer a descoberta de talentos, promover a formação contínua e ampliar as oportunidades acadêmicas e profissionais.

Palavras-chave: obmep; matemática; análise de desempenho; resolução de problemas.

ABSTRACT

In recent years, the problem-solving approach has become an important trend in the field of mathematics education and is widely researched. In this article, we seek to examine how this methodology contributes to the teaching of Mathematics, through a bibliographic analysis focused on the performance of schools and students in Piauí in the Brazilian Public School Mathematics Olympiad (OBMEP). The sources used were identified through an advanced search in the database of the Brazilian Portal of Publications and Scientific Data in Open Access (Oasisbr), which covered terms such as problem resolutions, mathematics olympiads, OBMEP and methodology, resulting in a selection of four periodicals that served as the bibliographical basis for this study. Carrying out this study is justified by the importance of the contribution of the aforementioned Olympiad in the development and expansion of mathematical knowledge among students so that the impact of this competition on the performance and learning of the students involved is understood. It is concluded that this study will demonstrate that the Olympiad studied promotes interest and improvement in the teaching of Mathematics, in

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática. IFPI- Campus Floriano.
Caflor.2020114lmat39@aluno.ifpi.edu.br.

² Professor Mestre em Matemática (UFPB), Doutor em Engenharia de processos (UFCG).
IFPI- Campus Floriano. guilherme@ifpi.edu.br.

addition to favoring the discovery of talents, promoting continuous training and expanding academic and professional opportunities.

Keywords: obmep, mathematics, performance analysis, problem solving.

Data de aprovação: 04/07/2024

1 INTRODUÇÃO

A matemática tem um papel crucial em quase todos os aspectos da sociedade, pois é essencial para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, lógicas e analíticas, sendo assim uma das bases fundamentais para o conhecimento humano. A matemática está em tudo ao nosso redor, desde o princípio da civilização até os dias atuais e tem sido uma ferramenta fundamental para compreender e transformar o mundo que nos cerca. Em questão de ser uma área de constante reflexão e evolução, na matemática sempre há a busca de métodos e abordagens que promovam o entendimento profundo e significativo dos conceitos matemáticos.

Entre as estratégias pedagógicas mais adotadas, destaca-se a metodologia de resolução de problemas, a qual favorece que os estudantes estejam no centro do processo de aprendizagem, desafiando-os a aplicar seus conhecimentos matemáticos na solução de situações-problema do mundo real. Essa abordagem envolve o desenvolvimento de competências para resolver problemas complexos e tomar decisões fundamentadas em dados quantitativos, sendo cada vez mais reconhecida como uma prática relevante no ensino da matemática.

De acordo com Medeiros (2021) Para que os alunos alcancem autonomia, não basta simplesmente realizar todos os exercícios da apostila. É fundamental manter um apoio constante, criando desafios personalizados e abordando situações que façam sentido para eles. Estimular a formulação de questões e desafios é parte essencial do caminho rumo ao aprendizado independente.

Santana (2019) considera que estimular o pensamento crítico, a reflexão e a busca por soluções é a principal função da metodologia de resolução de problemas. Essa abordagem de resolver problemas desempenha um papel essencial não apenas na solução de desafios particulares, mas também na promoção do desenvolvimento de competências de pensamento, reflexão e descoberta que se revelam úteis em diversos contextos. Ao adotar essa metodologia, as pessoas são capacitadas a encarar obstáculos de forma organizada e inovadora, fomentando um espaço propício para a constante aprendizagem e a busca por novas soluções.

Para Barbosa (2021) resolver problemas se torna uma ferramenta poderosa para auxiliar os estudantes a aprimorar as habilidades matemáticas essenciais para competições estudantis como as Olimpíadas de Matemática. Isso ocorre porque resolver problemas permite aos estudantes praticar a investigação envolvida na construção do pensamento lógico, além de encorajá-los a serem criativos e independentes ao lidar com problemas matemáticos.

De acordo com Costa et al (2024) as olimpíadas de matemática têm se destacado como uma tendência no ensino da disciplina, utilizando métodos centrados na resolução de problemas. Esses tipos de competições estimulam e provocam os estudantes a explorarem conceitos matemáticos de maneira mais profunda e independente para que os mesmos desenvolvam habilidades cruciais tais como pensamento lógico, resolução de problemas complexos e criatividade para que o êxito tanto acadêmico quanto profissional seja alcançado.

Diversos recursos são sugeridos para melhorar o ensino de matemática, e um deles é a realização de Olimpíadas de Matemática, como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Essas competições oferecem prêmios e oportunidades de bolsas em programas renomados, incentivando tanto a dedicação dos alunos à disciplina quanto ajudando os professores no ensino, abordando questões comuns que podem ser aplicadas no cotidiano. Desde sua criação essa olimpíada tem ganhado bastante destaque e neste trabalho será o principal objeto de estudo.

A Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é um programa voltado para promover o ensino e identificar novos talentos na Matemática. A olimpíada teve sua primeira edição realizada em 2005, foi criada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), em parceria com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), a competição é destinada tanto para as escolas da rede pública quanto para as da rede privada em todo o Brasil.

A OBMEP ocorre uma vez por ano, em duas etapas distintas. A primeira fase consiste em um exame objetivo que é eliminatório e apresenta questões objetivas de múltipla-escolha. Já a segunda fase envolve um exame com questões discursivas, onde os alunos devem apresentar os cálculos assim como o raciocínio aplicado. Quanto ao seu público-alvo, a competição destina-se a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio. Os estudantes que mais se destacam na segunda etapa da OBMEP concorrem a prêmios como medalhas, menções honrosas ou a oportunidade de participar do Programa de Iniciação Científica Jr. Os prêmios incentivam os estudantes a se empenharem nos estudos de matemática e também encorajam as escolas a motivarem seus alunos a participarem da competição.

A literatura disponível a respeito da OBMEP destaca-se resultados que demonstram impactos positivos, com a busca pela melhoria do ensino de matemática para promover a aprendizagem eficaz, estimulando toda a escola e proporcionando oportunidades únicas para os jovens talentosos nesse campo, impulsionando-os em direção a uma carreira promissora nas ciências exatas e tecnológicas.

Nesta perspectiva, procurou-se desenvolver, através de uma pesquisa bibliográfica, uma revisão sistemática pela análise dos dados acerca da distribuição dos prêmios nas últimas edições da OBMEP no estado do Piauí, além de analisar como esses prêmios foram distribuídos entre as redes pública e privada e nos três níveis da competição. O objetivo desta revisão sistemática consiste em examinar os estudos disponíveis acerca da OBMEP e do desempenho das escolas e estudantes na referida competição. Serão abrangidas na análise estudos publicados em revistas científicas nacionais que abordem sobre a OBMEP e suas contribuições para o rendimento escolar.

A elaboração desse estudo justifica-se pela relevância da contribuição da OBMEP para a aquisição e expansão do conhecimento matemático dos estudantes, uma vez que a olimpíada não apenas incentiva o interesse e o talento matemático dos alunos, mas também ajuda na identificação e no desenvolvimento de jovens com potencial na área.

2 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica consiste em uma metodologia de investigação que se apoia na procura, escolha e análise crítica de materiais previamente publicados acerca de um tema específico. Este tipo de investigação, possibilita ao investigador ter acesso ao que já foi debatido e descoberto sobre o tema em análise. Essa abordagem é essencial para o desenvolvimento do conhecimento científico, já que possibilita a organização e o acúmulo de informações. Além disso, ela orienta a elaboração de novas pesquisas e colabora para estabelecer uma fundamentação teórica consistente que impulsiona o progresso do saber em diferentes campos.

Segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021) A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em livros, teses, artigos e outros documentos publicados, que são essenciais para a análise e investigação do problema abordado na pesquisa. Dessa forma, o presente estudo é caracterizado por uma abordagem qualitativa e realiza uma revisão bibliográfica de forma sistemática.

Realizar uma revisão bibliográfica do tipo sistemática é seguir uma abordagem rigorosa e estruturada para examinar e resumir a literatura existente sobre um tópico de pesquisa específico. Esse modelo de pesquisa visa fornecer uma perspectiva ampla e imparcial sobre o estado atual do conhecimento em uma determinada área, empregando procedimentos claramente definidos para pesquisar, selecionar, avaliar e analisar pesquisas relevantes. De modo geral, a revisão bibliografia sistemática é uma ferramenta básica para garantir uma análise

da literatura objetiva, abrangente e de alta qualidade, contribuindo para o avanço do conhecimento em diferentes áreas do conhecimento.

A pesquisa começou com uma busca facetada na base de dados do Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto- Oasisbr, utilizando os termos de busca "Resolução de Problema", "Olimpíadas de matemática", "OBMEP" e "Metodologia". Inicialmente, ao usar apenas o primeiro termo "Resolução de Problema", foram identificados 22.502 periódicos. No entanto, ao adicionar os termos "Olimpíadas de matemática, OBMEP e Metodologia", os resultados foram reduzidos para 134, 54 e 15 periódicos, respectivamente.

Para o desenvolvimento deste estudo, serão considerados somente os periódicos em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2024, que se enquadram nos tipos de artigo, trabalho de conclusão de curso, tese e dissertação. Após aplicar esses critérios, restaram apenas dez periódicos. Durante a análise, dois periódicos foram excluídos por não estar relacionado ao tema proposto, outros dois tinham um objetivo diferente do esperado, e dois títulos não puderam ser acessados através do link fornecido na Plataforma Oásis. Além das buscas na plataforma Oásis, foram usados também os bancos de dados do google acadêmico.

Além dos periódicos, esta pesquisa irá analisar informações sobre as premiações nas últimas cinco edições da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) no estado do Piauí. Será investigada a distribuição dessas premiações entre as redes públicas e privadas de ensino, assim como nos três níveis de competição da OBMEP.

Os dados foram obtidos inicialmente do site oficial da OBMEP, posteriormente organizados e estruturados em planilhas utilizando o software Excel. A partir dessas planilhas, foram criados gráficos com o intuito de facilitar a análise e a organização das informações coletadas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

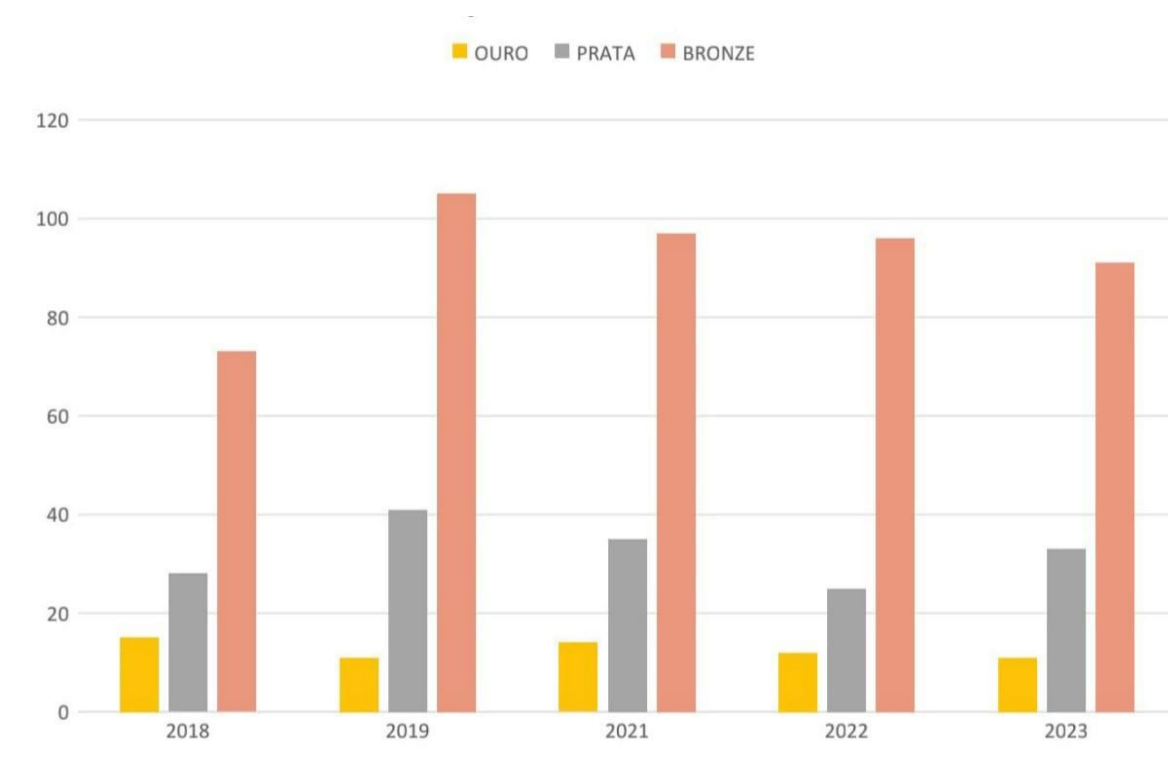
3.1 PREMIAÇÕES DA OBMEP NO ESTADO DO PIAUÍ

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) tem sido uma ferramenta significativa para o desenvolvimento do ensino de matemática no Brasil desde sua criação em 2005, com impacto direto na identificação e formação de talentos em escolas públicas e privadas. Nas últimas cinco edições (2018 a 2023), o desempenho dos estudantes piauienses tem apresentado variações interessantes na distribuição das premiações das edições analisadas neste estudo.

Os estudantes piauienses têm demonstrado um desempenho positivo na OBMEP, com o Piauí acumulando um número considerável de medalhas de ouro, prata e bronze ao longo das edições da olimpíada. Essas conquistas refletem não apenas a excelência dos alunos, mas também o empenho das escolas e professores na preparação dos alunos para a competição. A olimpíada também concede menções honrosas aos estudantes que se destacam na competição, reconhecendo seu desempenho exemplar. O estado conquistou um grande número dessas menções, o que evidencia um bom desempenho no ensino de Matemática no estado.

A Figura 1 ilustra a distribuição das premiações conquistadas no estado do Piauí. Observa-se que a maioria dessas premiações está concentrada nas medalhas de bronze. As medalhas de prata também se destacam, mas em termos de quantidade, sempre aparece abaixo das premiações de bronze, já as medalhas de ouro são as menos frequentes comparadas às demais categorias.

Figura 1 – Distribuição das Medalhas (2018 – 2023)



Fonte: Própria (2024)

Ao longo das edições da OBMEP analisadas, os estudantes piauienses obtiveram um número de premiações consideráveis nessas categorias. Ao analisar as medalhas de ouro notase

que essa categoria de premiação esteve presente em todas as edições consideradas, apesar de ser em quantidade menor comparada às outras categorias. O número de premiações de ouro está a cima de 10 em todas as edições estudadas, tendo o maior registro de medalhas na edição de 2018 e o menor em 2019 e 2023, na qual foram obtidos o mesmo número de medalhas.

Em relação as premiações de prata, podemos observar um registro um pouco maior aos números de medalhas de ouro, sendo esses números superiores a 20 medalhas, essa categoria também ocorreu em todas edições mostrando um bom desempenho. Da primeira edição considerada para a segunda, houve um notável aumento no número de premiados dessa categoria. Em contrapartida nas edições de 2021 e 2022 ocorreu uma leve queda na quantidade de premiação, porém na última edição analisada nesse estudo o número de medalhas voltou a subir.

Analisando as medalhas de bronze, é perceptível que essa categoria é a que tem o maior número de distribuição de medalhas em cada edição analisada. Dentre as premiações, nota-se que essa categoria é consistentemente mais frequente que as outras, tendo seus números de premiação próximo de 100 medalhas em todas as edições e ultrapassando a esse número na edição de 2019.

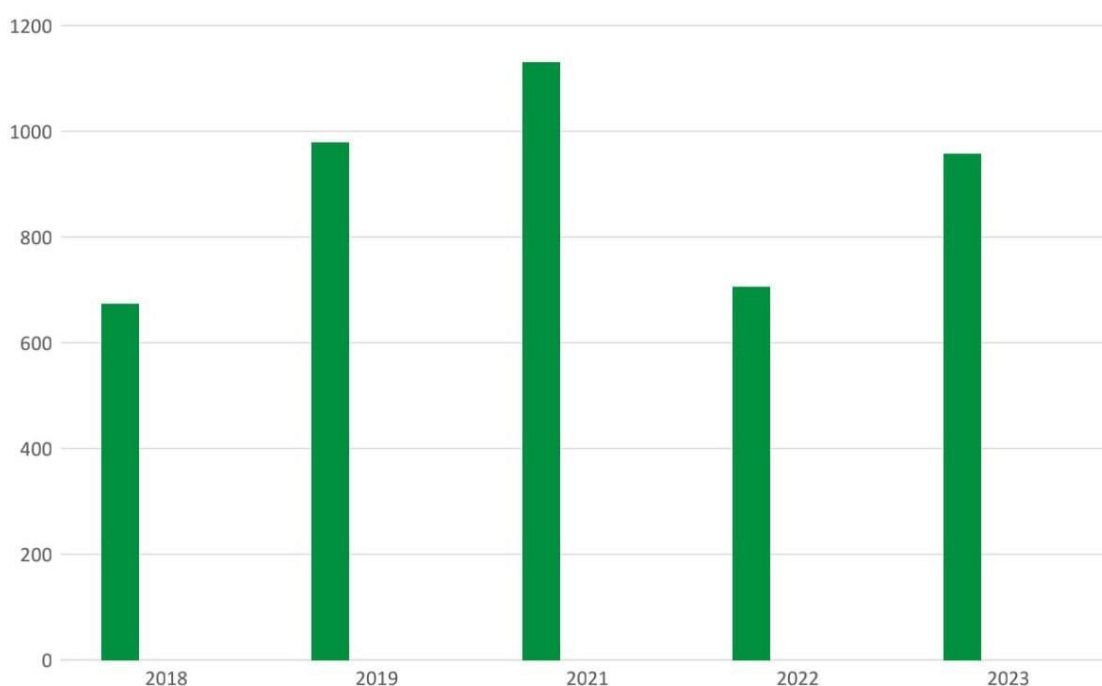
As premiações de menções honrosas são reconhecimentos concedidos aos alunos que se destacam na competição, mas que não alcançam as medalhas de ouro, prata ou bronze. Esse tipo de premiação valoriza a dedicação e o esforço dos estudantes que demonstram habilidades excepcionais em matemática, ainda que não estejam entre os primeiros colocados. A menção honrosa é uma maneira de incentivar o aprimoramento contínuo e estimular o interesse pelo estudo da matemática. A premiação referida não apenas motiva os alunos a continuarem se dedicando à disciplina, mas também destaca a importância de um desempenho sólido e consistente, mesmo quando não se atinge o pódio.

As menções honrosas são fundamentais para reforçar a autoestima e a confiança dos alunos, além de contribuir para o reconhecimento da qualidade do ensino oferecido pelas escolas participantes. A Figura 2, mostra como ocorreu a distribuição de menções honrosas ao longo das edições analisadas.

Nas últimas 5 edições da OBMEP realizadas de 2018 até 2023, o estado do Piauí tem consistentemente obtido um grande número de alunos agraciados com menções honrosas. Em cada edição, mais de 600 alunos foram premiados, com a maioria das edições apresentando um aumento no número de premiações em comparação ao ano anterior. A exceção a essa tendência foi apenas na edição de 2022, na qual houve uma queda expressiva no número de premiados

em relação ao ano anterior. Já na edição posterior houve um aumento significativo no número de premiação, onde quase chegou a 1000 alunos premiados com menções honrosas.

Figura 2 – Distribuição dos Certificados de Menções Honrosas (2018 – 2023)



Fonte: Própria (2024)

O maior número de menções honrosas observado neste estudo foi registrado na edição da olimpíada em 2021, quando mais de 1000 estudantes foram premiados com essa categoria. Em contraste, o menor número de premiações ocorreu em 2018, com pouco mais de 600 menções honrosas atribuídas aos participantes.

3.2 PREMIAÇÃO DA REDE PÚBLICA E PRIVADA

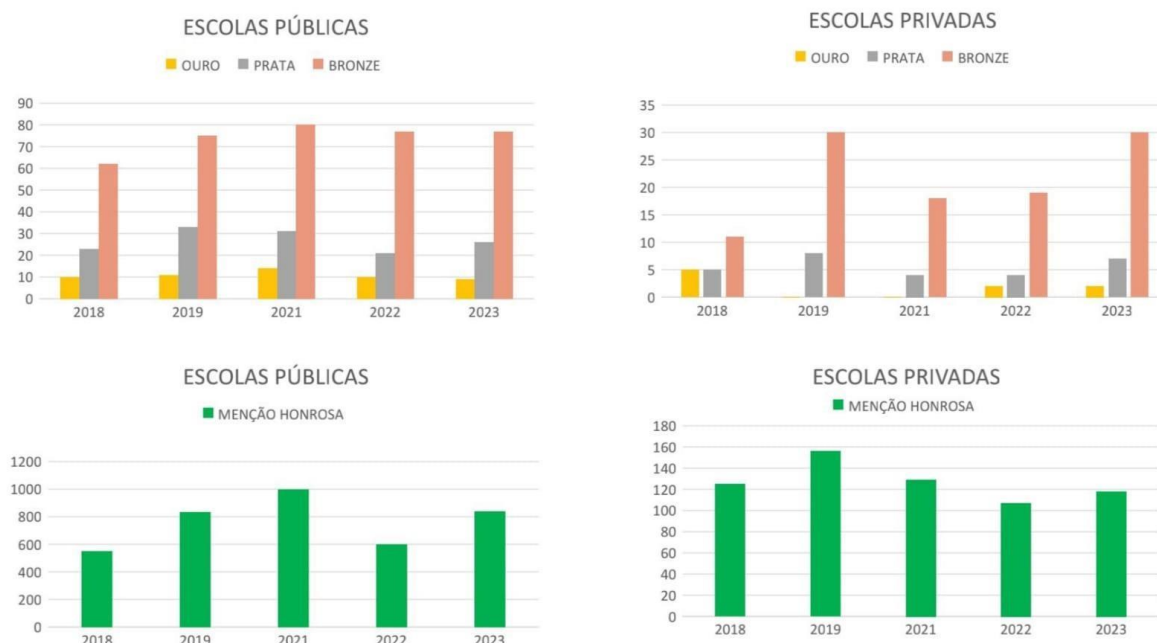
As redes de educacionais que participam da OBMEP abrangem escolas públicas municipais, estaduais e federais de todo o território brasileiro. Além disso, escolas da rede privada de ensino também participam da competição, mas com critérios e uma quantidade de

vagas diferentes das escolas públicas. A competição busca promover o estudo da matemática entre alunos de diferentes níveis de ensino, incentivando a excelência acadêmica e o desenvolvimento de talentos em todo o país.

A participação dessas redes não apenas amplia o alcance da olimpíada, mas também proporciona oportunidades valiosas para que alunos de diversas origens e contextos socioeconômicos demonstrem suas habilidades e conquistem reconhecimento. Além disso, a OBMEP oferece uma plataforma para que as redes de ensino melhorem a qualidade do ensino de matemática, incentivando práticas pedagógicas inovadoras e o engajamento dos professores e gestores na preparação dos estudantes para a competição.

Na Figura 3, é possível observar que o número de premiações das escolas públicas em todas as categorias é superior ao número de premiações das escolas privadas, pois a maioria dos concorrentes são alunos da rede pública. Como resultado, nota-se que as escolas públicas registram o maior número de premiações, em grande parte por serem a maioria dos participantes da competição.

Figura 3 – Distribuição das Premiações na Rede Pública e Privada (2018 – 2023)



Fonte: Própria (2024)

As escolas públicas mostram um desempenho significativo nas premiações. As medalhas de ouro são a categoria menos frequente, com apenas à edição de 2023 registrando menos de 10 premiações nessa categoria. As premiações de prata têm um destaque maior do

que as de ouro, com todas as edições analisadas tendo mais de 20 premiações. Já as medalhas de bronze mostram números ainda maiores, alcançando cerca de 80 premiações na edição de 2021. As menções honrosas apresentaram um crescimento notável de 2018 a 2021, seguido por uma queda em 2022, mas na última edição analisada houve novamente um aumento no número de premiações nessa categoria.

Em relação as escolas da rede privada, há uma considerável disparidade em comparação com as escolas da rede pública. O número de premiações é substancialmente menor em todas edições consideradas nesse estudo. A única edição que registrou 5 premiações na categoria ouro foi em 2018, mas nas edições subsequentes esse número diminuiu, com ausência de medalhas de ouro em 2019 e 2021. As medalhas de prata também são raras, com menos de 10 premiações em todas as edições. Por outro lado, as medalhas de bronze apresentam um destaque maior nas premiações, alcançando cerca de 30 premiações nas edições de 2019 e 2023. As menções honrosas mostram um desempenho consistente, com mais de 100 premiados em todas as edições, sendo 2019 o ano em que houve o maior número de premiações.

Considerando que o número de participantes das escolas privadas é bem menor em comparação com as escolas públicas, observamos que, apesar da diferença significativa no total de premiações, as escolas privadas também demonstram um desempenho notável na OBMEP, quando comparado ao das escolas públicas.

3.3 PREMIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DA COMPETIÇÃO

A OBMEP é direcionada aos estudantes matriculados do 6º ano do Ensino Fundamental até o último ano do Ensino Médio e são classificados em três níveis. O nível 1 é destinado aos estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental com o intuito de estimular o raciocínio lógico e a capacidade de resolução de problemas de forma gradual, preparando-os para desafios mais complexos nos anos seguintes.

Quanto ao nível 2 é voltado para os estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, com o foco em desenvolver uma compreensão mais profunda da matemática e suas aplicações, incentivando os alunos a pensarem criticamente e a utilizarem estratégias diversificadas na resolução de problemas. Já o nível 3 abrange os estudantes do Ensino Médio, esse nível busca não apenas aprofundar o conhecimento dos alunos em matemática, mas também prepará-los para futuras competições e para continuação de seus estudos em nível superior.

Na Figura 4, é possível observar como as premiações foram distribuídas entre os alunos dos 3 níveis da competição. As medalhas de ouro se sobressaem no nível 2, indicando um bom

desempenho nesta faixa. Já as medalhas de prata são mais numerosas no nível 3, evidenciando um destaque significativo entre os participantes dessa categoria. As medalhas de bronze estão predominantemente concentradas no nível 1, demonstrando um desempenho excepcional dos alunos nessa etapa da competição.

Figura 4 – Distribuição das Premiações entre os níveis da competição (2018 – 2023)



Fonte: Própria (2024)

Em relação as menções honrosas, os alunos dos 3 níveis da competição mostram um desempenho positivo geral, com os estudantes do nível 2 se destacando como o que obteve o maior número de prêmios, os do nível 3 vem logo em seguida, demonstrando um desempenho forte, enquanto os participantes do nível 1, apesar de ter um desempenho menor em comparação aos outros níveis, ainda apresenta resultados consideráveis nessa categoria. Assim, nota-se que

o desempenho dos alunos na competição, varia significativamente entre os níveis e a categoria de premiação.

Esses resultados refletem o empenho dos alunos e a melhoria contínua no ensino de matemática no estado. Sendo assim, a OBMEP é uma oportunidade importante para os estudantes desenvolverem suas habilidades e se destacarem na competição. Além disso, a Olimpíada tem se destacado como uma importante ferramenta capaz de impulsionar o desenvolvimento do ensino de Matemática no Brasil, contando com a participação ativa dos alunos, docentes e profissionais da área.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A matemática é uma ferramenta poderosa que permeia todos os aspectos da vida cotidiana das pessoas. Ela se manifesta em várias áreas da rotina diária, desde tarefas simples como cozinhar (medição de ingredientes), compras (cálculo de troco, avaliação de ofertas e descontos), até as tarefas mais elaboradas como planejar finanças, interpretar estatísticas e resolver problemas.

De acordo com Silva e Paula (2021) a OBMEP tem desempenhado um papel crucial no ensino e na aprendizagem dos conteúdos de Matemática, atuando junto com o trabalho dos professores em sala de aula e sendo vista como uma importante motivadora para os alunos de escolas públicas. A realização deste estudo ampliou o entendimento sobre a importância da resolução de problemas como uma abordagem no ensino de matemática, e com base nisso, destacou a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) como um excelente recurso para promover melhorias na educação, especialmente nas instituições de ensino públicas.

Conforme Costa et al (2024) a OBMEP desperta o interesse pela matemática, identifica talentos na área, incentiva a formação continuada de professores, melhora o ensino da disciplina e amplia oportunidades acadêmicas e profissionais. Além disso, contribui para o desenvolvimento da autoconfiança dos estudantes, permitindo que eles percebam sua capacidade de participar de uma competição de conhecimento com chances de premiação. Assim, a olimpíada é uma ferramenta eficaz que apoia a melhoria da qualidade do ensino público, incentivando os alunos a estudarem os conteúdos de Matemática de forma prazerosa, colaborando para melhorar o desempenho escolar.

Portanto, é necessário que haja uma intensificação maior nos estudos de preparação para a OBMEP para que haja resultados ainda mais relevantes no estado do Piauí, contudo, os dados analisados mostram resultados satisfatórios. Dessa forma a OBMEP se destaca como uma

abordagem de grande valor que não apenas promove a educação matemática de qualidade no Brasil, mas também cria um impacto duradouro na vida dos estudantes e educadores. Ao despertar o interesse pela matemática, identificar talentos, incentivar a formação continuada de professores, melhorar o ensino da disciplina e ampliar oportunidades acadêmicas e profissionais, a referida olimpíada desempenha um papel crucial na construção de um futuro mais promissor para os jovens brasileiros e para a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Marco Antônio. **Concepção, organização e realização de olimpíada interna de matemática, em tempos de ensino remoto**. 2021. 57 f. Dissertação (Mestrado em Matemática em Rede Nacional) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada. Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas**. Disponível em: <https://www.obmep.org.br/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas**. Disponível em: <http://www.obmep.org.br/premiados.htm>. Acesso em: 15 jun. 2024.

COSTA, Dalilla Ravene Marques et al. **OBMEP em números: Uma análise quantitativa das premiações das escolas piauienses**. Seven Editora, p. 275-289, 2024.

MEDEIROS, Vinícius Nóbrega. **ORMUB como ferramenta no aprendizado de técnicas em solucionar problemas**. 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/202676>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SANTANA, L. N. d. (2019). **O uso do geogebra e resoluções visuais no ensino de Matemática**. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11612/1312>. Acesso em: 20 jun. 2024.

SILVA, Werley Sales; DE PAULA, Fernanda Vital. **Preparação para a OBMEP: um relato de sucesso em duas escolas de Araguaína/TO**. REMAT: Revista Eletrônica da Matemática, v. 7, n. 2, p. e2006-e2006, 2021.

SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021.